

N.º 9.

Extractos das Gazetas Inglesas "The Morning Chronicle" e "The Courier" desde 14 de Fev. ate 17 de Marco 1821.

Falleo a filha de S. A. R. O Duque de Clarence que havia poucos meses tinha nascido antes de tempo.

Os Catholicos em Inglaterra vao triumphando na causa da sua emancipação; elles alcançãõ na sessão da Camara dos Commons de 16 de Marco, a vantagem da Superioridade de 254 Votos contra 243 para o seu Bill passar à Segunda Leitura. M.º Canning brilhou pela sua eloquencia e talentos na falla que fez nesta occasião a favor dos Catholicos.

Paris 14 de Marco.

Noticias de Laybach annunciam que o Congresso terminou as suas tareffas. El Rey de Naples estava se preparando para partir, <sup>no dia 3 d'April</sup> elle seguirá o Caminho de Florença, julga-se, na intenção de acompanhar os movimentos do Exército Austriaco, e de voltar para os seus Estados pelos Abruzes, na esperanza sem duvida de que elle possa

pe-la sua presença evitar ainda a effusão de  
sangue, segurando aos seus vassallos da paci-  
fica disposição dos Soberanos. Os Imperadores  
da Austria e da Russia não tinham decidido  
ainda quando partirião. Os Plenipotenciarios do  
Principes d'Italia devião partir de Laybach den-  
tro de poucos dias.

---

O Governo Austriaco por hum Embargo em Trieste  
no 1.º de Marco sobre todas as Embarcações Na-  
politanas e Sicilianas, que se achavão n'aquelle  
Porto. A proclamação declara que este passo he  
dado em represalia do mesmo que se praticou  
em Naples com as Embarcações Austriacas; e  
expressa a sua surpresa sobre a conducta do  
Gov. de Naples, allegando que não existia para  
semelhante passo causa alguma de guerra. Este  
accotementoz faa hum grande prejuizo ao Com-  
mercio de Trieste.

---

Hum Artigo de Berlin que apparece nas Gazetas  
francesas de 10 de Marco tras huma noticia, que  
a ser verdadeira, parece indicar que El Rey de  
Prussia não obra inteiramente de accordo com a  
politica dos seus Altos Alliados. Dizem que

hum Ministro Prussiano, que assistio ás conferen-  
-cias de Laybach, foi expedido com huma Commis-  
-são ás differentes Cortes d' Allemanha, para son-  
-dar os seus sentimentos relativamente aos negociados  
Naples. Observa-se no mesmo paragrafo, que o ultimo  
Correio que chegou a Berlin vindo de Laybach não  
passou por Vienna como os outros.

O Morning Chronicle deu o seg.<sup>te</sup> relativamente á falla  
d' El Rey d' Hespanha, na abertura das Cortes do  
Rei de Marco, e da qual elle recia as piores conse-  
-quencias.

Dizem que a falla foi feita pelo mesmo Rey, e  
não ha pessoa alguma que depois de a ter lido,  
possa crer hum só instante, que os seus Ministros  
tivessem parte alguma em lhe aconselharem hu-  
ma semelhante composicao, não porque haja cousa  
alguma nella que seja reprovavel como huma mera  
composicao, mas sim pelos sentimentos que ella  
contem, os quaes Sua Magestade foi servido expre-  
-sar do Throno como opinioens suas proprias, contra  
todos os principios da Constituiçao. Dizem que os  
Liberaes Hespanhos, em consequencia de algumas  
infelizes differencas de opiniao, se tem separado  
em dois partidos, decedidamente inimigos hum  
do outro. Se isto for verdade, he hum desgra-

-cadesimo acontecimento, porque com estas differen-  
-cas, elles hirão cahir nas mãos dos inimigos  
da Constituição. Porém isto servirá para expli-  
-car a conducta do Rey, porque se tem havido  
alguma intriga particular entre a Corte e hum  
dos partidos acima mencionados, então El Rey  
se sentiria animado para obrar como obrou, o  
que de outro modo elle se não teria atrevido  
a fazer, ao mesmo tempo que a sua falta  
pode tornar-se hum ponto de reunião,  
para o partido sobre cujo auxilio elle conta.  
Que esta falta, em si mesma, he o producto de  
alguma intriga secreta, pouco se pode duvidar;  
El Rey D. Fernando não teria aliás tido o  
valor de fallar assim ás Cortes, sabendo como  
he provavel que elle sabia, que os seus Minis-  
-tros não podião conservar os seus empregos de-  
-pois que elle a fizesse, seja contra os seus con-  
-selhos, ou sem os consultar: elle não se teria  
arriscado tanto se elle não tivesse ou não imagi-  
-nasse que tinha a certeza de ser auxiliado por al-  
-gum partido sobre o qual elle pensava que podião  
confiar-se. He esta duvida e escuridão em que a con-  
-ducta d' El Rey se acha envolvida, que augmenta  
tanto o desejo de saber o resultado. Ha accios

de alguma convalção, e até aonde se pode exprimir  
-tar o estado das opiniões em Madrid pelas  
relações mui imperfeitas que até agora nos têm  
vindo, parece que ha grande fundamento para  
estes receios, admirar-nos hemos porém muito se  
El Rey D. Fernando, depois de ter representado  
o papel que tem feito ha tanto tempo, arriscasse  
por fim a sua segurança pessoal sobre a sorte  
de hum Dado. Receiamos que se descubra al-  
-guma intriga escura, que venha a provar a  
astucia dos Cortezães, e que alguns dos Liberaes  
forão logrados. Ia se declarou que os Ministros  
logo depois que El Rey fez a sua fallá as Cor-  
-tes pedirão a sua demissão ou forão demitti-  
-dos. As notícias varião sobre este ponto; mas  
como o Rey devia saber d'antemão, assim como  
aquelles que o aconselharão, que os Ministros não  
podião ficar nos seus empregos depois de Elle  
se ter decedido a fazer huma fallá sem os con-  
-sultar, pouco importa de que modo esta cousa  
se fez, porque a fallá foi de facto huma des-  
-pedida que se deu aos Ministros. Não se sabe  
mais nada do que se seguiu a isto, excepto que  
reinava em Madrid huma grande agitação na

noite de 2 de Março, quando partiu o Correio; mas não houve circumstancia alguma que indicasse qual seria o futuro curso dos acontecimentos.

Das Cartas particulares recebidas de Paris de 8 de Março, segura-se que o Governo Francez mandou declarar ao Rey e ao Gov. d' Hespanha pelo Ministro de Franca em Madrid " que elle não se intrometterá de modo algum com o Systema Constitucional que se estabeleceu n'aquelle País, acrescentando mais " que elle não deixará servir o territorio nem as fronteiras da Franca para por Mas Potencia alguma commetter hostilidades, ou para perturbar a ordem estabelecida por huma Nação independente, a hum da direcção de seus Negocios Locaes."

Esta declaração importante e cheia de energia cuja Authenticidade afiança o Morning Chronicle, e que a Franca, no actual momento, julga ser do seu Interesse fazer, he o mais perfeito contraste que se pode appresentar em opposição aos Sentimentos declarados e Officiaes de Lord Castlereagh relativamente a Naples, e a toda a Conduncta do Ministerio Britanico em referencia á grande questáo que agora agita o Continente.

Esta declaração do Governo Francês, (diz o Morning Chronicle de 14 de Março) procede do seu medo, e não do seu amor. Os Ministros de Luis 18 conhecem o perigo, que a Conduta invidiosa de Blacas tem abrahido sobre a causa do seu Amo; e esta Declaração, feita à Corte de Madrid, tem por fim destruir não só a impressão que o Tratado de Blacas fez sobre o partido liberal em Hespanha, mas também para adormecerem as suas suspeitas sobre as intrigas que os Agentes da França tem incitado no interior da mesma Hespanha. As descobertas que ultimamente se tem feito em Madrid são as verdadeiras causas das Commoções que agora agitam a Capital, e que a goirão m.º mal dos progressos da Revolução. O mesmo Rey talvez que venha a temer a Caballa que os emissarios estrangeiros tem promovido, mas que não tem escapado aos olhos vivos, intelligentes e patrioticos de Lorenço, e dos seus habéis Companheiros. A Demissão dos Ministros he calculada para pôr toda a Hespanha à terta, e o descobrimento da Conspiração que havia contra a nova ordem das cou-

-sas hade provavelmente: acelerar e seguir o seu esta-  
-blecimento.

O Morning Chronicle de 14 de Março traz o  
seg.º paragrafo.

Um Correspondente diz, que elle não pode dei-  
-xar de dirigir a nossa attenção para alguns fac-  
-tos e coincidencias que elle tem tido occasião de  
observar, e que poderão fazer conhecer ao publico  
a vastidão da Política dos Soberanos Alliados.

O Barão de Sturmer partio deste Pais (Inglaterra)  
-ra) no fim do Verão passado, e disse que elle hia  
para o Brazil na qualidade de Embaixador Ex-  
-traordinario e Ministro Plenipotenciario. Elle foi  
n'hum dos nossos Paquettes de Falmouth para Gibral-  
-tar, aonde elle se embarcou a bordo de humna fraga-  
-ta Austriaca, que tinha vindo de Trieste, carregada  
de Arrouques para a China, mas que primeiro o ha-  
via de levar com a sua Comitiva para o Rio de  
Janeiro. O Barão he hum dos mais abillados Diplo-  
-maticos - que tem sido criado de pairas das vistas do  
Principe de Metternich, e de quem depende, e espera  
todo o seu adiantamento. Comparando a data da  
sua partida deste Pais (Inglaterra) com a noticia  
do intento que El Rey de Portugal tem de voltar  
para a Europa, não tem o nosso Correspondente du-  
-da alguma, que a Commissão do Barão he somente



ou principalmente relativa aos acontecimentos que tem  
havido em Hespanha, e em ponto pequeno em Por-  
tugal; e como o Imperador seu Amo, declarou agora  
de hum modo não equivooco, os seus intentos relativa-  
mente aos acontecimentos que se pasão n'aquelles  
Paizes, he muy provavel que El Rey de Portugal  
foi convidado para voltar, na plena confiança  
de ser sustentado na sua antiga Autoridade pela  
Austria e pela Santa Allianca. Sua Magestade,  
podera' agora talvez, achar bastante em que se occu-  
par no Brazil."

Morning Chronicle de 12 de Março.

As Gazettas estrangeiras deuem que esta' para sahir  
ao publico hum declaracao do Imperador da  
Ruspa contra os Napolitanos, e que ella ameaça,  
no caso que elles se oppoem a' vontade dos  
Despotas, mandar hum esquadra Ruspa ao Me-  
diterraneo com hum Exercito para cooperar com  
os Austriacos. He sumamente provavel, que isto  
seja assim, e que o Autocrata estimula o seu  
Irmão Imperador a attacar Naples, na espe-  
ranca de achar deste modo hum pretexto  
impediçao que tem outras vistas alem das de subjugar  
a Italia. Os Gabinettes da Europa ainda nao se co-

- queirão da negociação que elle fez com Bonaparte  
para se appropiar do Imperio Ottomano, e para  
o repartirem entre si; e ainda que estas fossem  
frustradas as suas vistas sobre Constantinopla,  
porque Napoleão se queria fazer senhor d'aquel-  
-la Cidade, prevê Alexandre que a presente Con-  
-vulção lhe offerece a sua ambicao humo occasião  
mais favoravel, podendo illudir a Austria a con-  
-sentir nisto com tanto que elle o ajude a conqui-  
-tar toda a Italia, e protestando elle de limitar  
as suas proprias vistas com a Conquista das Ilhas  
da Grecia. Poderá o Gabinete Britannico ser  
indifferente a este perigo? Se a Russia debaixo de  
algun especioso argumento apparecer no Mediterra-  
-neo com humo forca naval e militar, poderemos  
- nos conservar a nosa neutralidade? Poderemos nós  
- ver tranquilamente as Ilhas Jonicas e Malta  
tomadas á Coroa da Grã Bretanha, e destruida  
a independencia da Sicilia? Humo enegão  
e tempestiva declaracão de nosa odio ao Systema  
que se ajustou em Laybach, poderia ter salvado  
nãõ só este Pais mas toda a Europa dos horro-  
-res da guerra, muito mais effectualmente do que  
humo Demonstracão de humo Armamento Mili-  
-tar nos possa agora aproveitar depois das Poten-

-ciã se tiverem effectivamente compromettido para  
realizarem os seus objectos. Quando as tramas  
secretas que reinãrão nos Conselhos de Laybach  
virem a ser descobertas por hum Diplomatico  
habilit e bem instruido (e não temos duvida  
alguma de ver esta exposiçã), vira' o publico  
com espanto que todas as pequenas Potencias  
do Continente receberão ordem de se sujeitarem  
a' autoridade Imperial da Santa Allianca - e  
todo o equilibrio pelo qual se tem despendido  
oceanos de sangue, e pelo qual unicamente o  
principio Monarchico se tem conservado tole-  
ravel na sua presençã sobre os povos, ficara' de  
todo aniquitado.

As Cartas de Naples de 23 de Fev: indicão que  
os Napolitanos decederão-se a adoptarem o Sys-  
tema Offensivo, e que elles tem principiado as hos-  
tilidades com grande vantagem. Dizeo que em  
consequencia da presençã das tropas Napolitanas  
o povo se tinha levantado nas Marquesados, e que  
os Austriacos se viraõ constrangidos a fazerem  
atta para segurarem as suas communicacões.  
Hum Carta diz, que hum pequeno destacamento  
Austriaco, que durante o dia tinha tomado posse  
de Rimini sem resistencia alguma, foi attacado e

destruido durante a noite seguinte pelas habitações.  
Numa Carta de Roma de 21 de Set. informa  
que hum grande numero de pessoas tinham par-  
tido de Naples para os Estados de Roma com  
proclamações revolucionarias. Os acontecimentos  
em Benevento e Ponte Corvo dão grande ao a crer  
que os habitantes dos Marquoados são decidida-  
mente oppostos aos Austriacos, e fazem causa com-  
mum com os Napolitanos. O Espirito e Animo  
dos Napolitanos cresce em proporção dos perigos de  
que se achão ameaçados. O tom das discussões no  
Parlamento, e a actividade dos preparativos mili-  
tares manifestão huma igual energia e resolução.  
Determinou-se que houvesse hum levantamento em  
Mazza na Calabria, e facião-se preparativos  
em Cosenza para receberem o Parlamento, e a  
Familia Real, no caso de sua estada em Na-  
ples os exporem a algum perigo. Mts estrangeiros  
têm sido acitos ao Serviço de Naples, e varios  
Navios Hespanhoes carregados de armas chegaram  
na Bahia de Naples. O Parlamento de Naples  
fez huma proclamação ao povo da Sicilia, em que  
os convida a fazerem causa commum contra os in-  
vasores. Os Napolitanos têm a seu favor a boa vanta-  
de de huma consideravel parte da Italia.

---